

José Mendes - Cantando Minha Palmeira

Tom: E

Introdução: E B7 E (2x)

Amigos me dão licença

Que o assunto é bem profundo

Depois de toda uma ausência

Pelas estradas do mundo

Para rever a minha querência

Venho lá de Passo Fundo

Ao chegar em trote largo

Já ouço o gado que berra

Amigo e dá um trago

Sou crioulo desta serra

Quero cantar o meu pago

Quero cantar minha terra
(Intro.)

Na minha tabua que é vossa

Entre os sítios de Palmeira

Com os índios da palhoça

Passei a infância faceira

Dobrei o milho na roça

Lacei o boi na mangueira

Cortei lenha de machado

Isto tudo aconteceu

Fui qüera, fui mui largado

Na vida que Deus me deu

Sou Palmeirense extraviado

Todos sabem que sou eu
(Intro.)

Nestes versos que dirijo

Todos que fiz no rincão

No trabalho dei de rijo

Meu labor não foi em vão

Puxei erva pra o carijo

Tomei mate no galpão

Palmeira lá nas missões

De toda a revolução

No garbo muito altaneira

Velho lendário torrão

Quem não exalta Palmeira

Do bom mate e chimarrão
(Intro.)

De um passado já vencido

Briosa dobrou as tendas

Não foi toca de bandido

Como diziam as lendas

Hoje vive agradecida

Na cidade e nas fazendas

Teve um nome sempre envolto

Nas lembranças de seus filhos

Berço de gaúcho afoito

Bem seguros nos gatilhos

Nas bases de trinta e oito

Ninguém bate seus caudilhos
(Intro.)

Nunca dormiu na trincheira

Ao lado de suas garruchas

Eu canto em rima ligeira

Uma verdade que puxa

Recordo minha palmeira

Que foi Esparta Gaúcha

Minha gente com licença

Vai terminar está trova

Me desculpe a cadencia

E aqui eu deixo está prova

do eterno amor à querência

Que é minha Palmeira nova

Do eterno amor à querência

Que é minha Palmeira nova

Acordes

